

BUSCAI EM PRIMEIRO LUGAR... O descobrimento de que a vida é uma experiência rica, única e maravilhosa, ocorre quando nos damos conta de que tudo depende de cada um de nós. Cada um é o comandante do seu próprio barco. Diria, por analogia, que nós poderíamos ser comparados ao capitão de um navio, empreendendo uma viagem onde poderão ocorrer tempestades, ondas agitadas, levantes, motins, calmarias, bonança e intempéries das mais variadas.

Para viajar é preciso planejamento prévio e planejamento de manutenção durante o trajeto, relativo ao que for possível para pôr a embarcação em funcionamento. Pois é, mas é aí que a porca torce o rabo. Porque a vida nos proporciona a cada momento situações inesperadas e que nada têm, muitas vezes, de planejamento. Não devemos nos deixar levar num primeiro instante; temos que pensar, refletir. Virão certamente pressões veladas ou ostensivas. Devemos buscar o ponto de equilíbrio. Ocorrerão erros, isso é normal. Só erra quem faz. Dos erros, extraem-se as maiores lições. E somente acerta quem tem iniciativa, coragem, quando chega a hora da decisão.

Um dos segredos, talvez, seja o de dar o braço a torcer, mesmo se você estiver certo. O exemplo mais marcante dessa atitude foi, sem dúvida, o de Jesus, que sendo quem é, abdicou de seu poder, para submeter-se aos poderosos do seu tempo, mas sem renunciar ao seu conhecimento.

Outro exemplo histórico foi o de Galileu Galilei que, apesar de estar absolutamente certo de que a Terra é redonda, retratou-se perante a Igreja Católica para não ser condenado à fogueira como havia sido Giordano Bruno.

Recebi uma mensagem, pela internet, de autor desconhecido que me levou a refletir sobre o seu ensinamento: Em qualquer hipótese e em qualquer situação nós só usamos 30% do que dispomos. O restante, seja em móveis, imóveis, roupas, dinheiro, etc não é usado por nós e fica para os outros.

"Por que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios no campo: eles não trabalham nem fiam. Porém, eu vos digo: nem o rei Salomão, em toda sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará muito mais por vós, gente de pouca fé?" (Mateus 6,28-30)

Quantos, por exemplo, têm muitos bens que não são usados e que geram despesas, e uma ilusão de poder, de riqueza? A realidade é que é mais importante, viver muito do que ter riqueza, ostentação.

Então, devemos proteger e fazer bom uso dos nossos 30%. Aprender a deixar ir, mesmo se você enfrentar grandes problemas. Manter-se humilde, mesmo se você for muito rico e poderoso. Aprender a ficar satisfeito, mesmo que você não seja rico.

Especialmente, colocar Deus como a prioridade número 1 da nossa vida.

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça e tudo o mais vos será dado por

acrécimo” (Mateus 6,33). Jesus ao pronunciar essas palavras no Sermão da Montanha, disse que o reino de Deus significa encontrar nossa essência, nosso Eu Superior. Ao encontrarmos nossa essência, descobrimos a nossa verdadeira missão de vida na Terra e isso nos dá um imenso sentimento de felicidade e realização pessoal.

Ao vibrarmos nessa energia maravilhosa, o que acontece naturalmente é a prosperidade, todos os campos da nossa vida se equilibram e nossa existência se transforma no próprio paraíso, nossa vida passa a ser o céu aqui mesmo na Terra.

Volto ao início: O descobrimento de que a vida é uma experiência rica, única e especial ocorre quando nos damos conta de que tudo depende de cada um. Cada um é o comandante do seu próprio barco.

Assim a grande aventura, na qual estamos todos envolvidos, sabendo ou não, para que alcance seu objetivo, está muito bem orientada por Jesus.

Heitor Rodrigues Freire – Corretor de imóveis e advogado.

O descobrimento de que a vida é uma experiência rica, única e maravilhosa ocorre quando nos damos conta de que tudo depende de cada um de nós. Cada um é o comandante do seu próprio barco.Â

Diria, por analogia, que nós poderíamos ser comparados ao capitão de um navio, empreendendo uma viagem onde poderão ocorrer tempestades, ondas agitadas, levantes, motins, calmarias, bonança e intempéries das mais variadas.

Para viajar é preciso planejamento prévio e estratégia de manutenção durante o trajeto, relativo ao que for possível para pôr a embarcação em funcionamento. Pois é, mas é aí que a porca torce o rabo. Porque a vida nos proporciona a cada momento situações inesperadas e que nada têm, muitas vezes, de planejamento. Não devemos nos deixar levar num primeiro instante; temos que pensar, refletir. Virão certamente pressões veladas ou ostensivas. Devemos buscar o ponto de equilíbrio. Ocorrerão erros, isso é normal. Só erra quem faz. Dos erros, extraem-se as maiores lições. E somente acerta quem tem iniciativa, coragem, quando chega a hora da decisão.

Um dos segredos, talvez, seja o de dar o braço a torcer, mesmo se você estiver certo. O exemplo mais marcante dessa atitude foi, sem dúvida, o de Jesus, que sendo quem é, abdicou de seu poder, para submeter-se aos poderosos do seu tempo, mas sem renunciar ao seu

conhecimento.

Outro exemplo histórico foi o de Galileu Galilei que, apesar de estar absolutamente convencido de que a Terra é redonda, retratou-se perante a Igreja Católica para não ser condenado à fogueira como havia sido Giordano Bruno.

Recebi uma mensagem, pela internet, de autor desconhecido que me levou a refletir sobre o seu ensinamento: Em qualquer hipótese e em qualquer situação nós só usamos 30% do que dispomos. O restante, seja em móveis, imóveis, roupas, dinheiro, etc não é usado por nós e fica para os outros.

"Por que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios no campo: eles não trabalham nem fiam. Porém, eu vos digo: nem o rei Salomão, em toda sua glória, jamais se vestiu como um deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é queimada no forno, não fará muito mais por vós, gente de pouca fé?" (Mateus 6,28-30)

Quantos, por exemplo, têm muitos bens que não são usados e que geram despesas, e uma ilusão de poder, de riqueza? Na realidade, é mais importante, viver muito do que ter riqueza, ostentação.Â

Então, devemos proteger e fazer bom uso dos nossos 30%. Aprender a deixar ir, mesmo se você enfrentar grandes problemas. Manter-se humilde, mesmo se você for muito rico e poderoso. Aprender a ficar satisfeito, mesmo que você não seja rico.

E especialmente, colocar Deus comoÂÂ prioridade em nossa vida.

"Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça e tudo o mais vos será dado por acréscimo" (Mateus 6,33). Jesus ao pronunciar essas palavras no Sermão da Montanha, disse que o reino de Deus significa encontrar nossa essência, nosso Eu Superior. Ao encontrarmos nossa essência, descobrimos a nossa verdadeira missão de vida na Terra e isso nos dá um imenso sentimento de felicidade e realização pessoal.

Ao vibrarmos nessa energia maravilhosa, o que acontece naturalmente é a prosperidade, todos os campos da nossa vida se equilibram e nossa existência se transforma no próprio paraíso, nossa vida passa a ser o céu aqui mesmo na Terra.

Volto ao início: O descobrimento de que a vida é uma experiência rica, única e especial ocorre quando nos damos conta de que tudo depende de cada um de nós. Cada um é o comandante do seu próprio barco.

Assim a grande aventura, na qual estamos todos envolvidos, sabendo ou não, para que alcance seu objetivo, está muito bem orientada por Jesus.